

## **IMPACTO DA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA NA FORMAÇÃO DOS ACADÊMICOS DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA**

**Ivan de Jesus Ferreira**<sup>a,b,c,d</sup>  | **Daurimar Pinheiro Leão**<sup>a,b,c,d</sup>  | **Manoel Vieira Leão Neto**

<sup>a</sup>Universidade Federal do Amazonas (UFAM),

<sup>b</sup>Faculdade de Educação Física e Fisioterapia (FEFF)

<sup>c</sup>Grupo de Pesquisa em Biodinâmica do Movimento Humano

<sup>d</sup>Laboratório de Estudos e Pesquisas em Aptidão Física (LEPAFI)

### **RESUMO**

O Programa de Residência Pedagógica (PRP), vinculado à CAPES, tem se destacado como uma política pública inovadora voltada à qualificação da formação inicial de professores, especialmente nos cursos de Licenciatura em Educação Física. Ao promover uma imersão sistemática dos licenciandos em ambientes escolares reais, o PRP fortalece a articulação entre teoria e prática, possibilitando a construção de saberes docentes mais contextualizados, críticos e reflexivos. O programa contribui para o desenvolvimento de competências pedagógicas essenciais, como o planejamento, a avaliação e a mediação da aprendizagem, ao mesmo tempo que favorece a construção da identidade profissional docente. A experiência no PRP permite aos estudantes compreenderem a complexidade da escola contemporânea, enfrentarem desafios reais e elaborarem práticas pedagógicas inclusivas e transformadoras. Embora ainda enfrente limitações estruturais e formativas, o PRP representa uma importante estratégia para o fortalecimento da Educação Física como componente curricular essencial na formação integral dos estudantes da Educação Básica.

**Palavras-chave:** Formação docente; Educação Física; Residência Pedagógica; Prática pedagógica; Teoria e prática; Identidade profissional.

## **ABSTRAC**

The Pedagogical Residency Program (PRP), linked to CAPES, has stood out as an innovative public policy aimed at qualifying initial teacher training, especially in Physical Education undergraduate courses. By promoting a systematic immersion of undergraduates in real school environments, the PRP strengthens the connection between theory and practice, enabling the construction of more contextualized, critical and reflective teaching knowledge. The program contributes to the development of essential pedagogical skills, such as planning, assessment and mediation of learning, while also favoring the construction of the professional identity of teachers. The experience in the PRP allows students to understand the complexity of contemporary schools, face real challenges and develop inclusive and transformative pedagogical practices. Although it still faces structural and formative limitations, the PRP represents an important strategy for strengthening Physical Education as an essential curricular component in the comprehensive education of Basic Education students.

**Keywords:** Teacher training; Physical Education; Pedagogical Residency; Pedagogical practice; Theory and practice; Professional identity.

## **INTRODUÇÃO**

A formação inicial de professores tem sido objeto de intensos debates acadêmicos e políticos, sobretudo diante dos desafios enfrentados pelos sistemas educacionais contemporâneos. No contexto brasileiro, as políticas públicas voltadas à valorização e qualificação docente vêm buscando superar lacunas históricas na articulação entre teoria e prática nos cursos de Licenciatura. Dentre essas políticas, o Programa de Residência Pedagógica (PRP), vinculado à Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), se destaca como uma estratégia inovadora de aproximação entre universidade e escola, especialmente nos cursos de formação de professores para a Educação Básica.

A implementação do PRP representa uma mudança de paradigma na formação docente ao promover a imersão sistemática dos licenciandos em ambientes escolares reais desde os primeiros momentos da sua formação. Ao contrário dos estágios supervisionados tradicionais, muitas vezes marcados por experiências fragmentadas e limitadas, o PRP propicia vivências

contínuas, orientadas e reflexivas que buscam integrar os saberes acadêmicos à complexidade do cotidiano escolar. No campo da Educação Física, essa proposta ganha contornos ainda mais relevantes, considerando os múltiplos sentidos que a disciplina assume no currículo escolar e sua interface com temas como saúde, cultura corporal, cidadania, inclusão e diversidade.

O PRP contribui significativamente para a superação da dicotomia entre teoria e prática que historicamente permeia os cursos de Licenciatura em Educação Física. Por meio da inserção dos residentes em escolas públicas e da mediação de docentes orientadores e preceptores, os estudantes passam a desenvolver um olhar mais crítico e sensível sobre as múltiplas dimensões do trabalho pedagógico, aprimorando não apenas suas habilidades técnicas, mas também sua compreensão ética, social e política do ato de educar (GONÇALVES et al., 2018; MELO et al., 2022). Essa formação mais robusta permite aos futuros professores elaborar propostas pedagógicas fundamentadas, contextualizadas e inovadoras, voltadas à promoção do desenvolvimento integral dos estudantes.

Além disso, o PRP potencializa a construção da identidade docente dos licenciandos ao proporcionar espaços de reflexão coletiva, análise de práticas, troca de experiências e elaboração de projetos pedagógicos. Essa identidade é forjada no entrelaçamento entre vivências escolares e discussões teóricas, contribuindo para que o professor em formação se reconheça como sujeito ativo no processo educativo e agente de transformação social (COSTA et al., 2018; SOUZA et al., 2020). Nesse sentido, o programa reforça a concepção de Educação Física como uma área que ultrapassa o ensino de técnicas corporais, ampliando sua função para a formação crítica e cidadã dos estudantes.

Importa destacar, também, que o PRP favorece o desenvolvimento de competências pedagógicas fundamentais, como o planejamento, a gestão da sala de aula, a mediação de conflitos, a avaliação de aprendizagens e a construção de estratégias inclusivas, a partir de uma perspectiva que reconhece a escola como espaço dinâmico, complexo e atravessado por múltiplos desafios. A experiência direta com as realidades escolares, marcada por uma abordagem interdisciplinar e colaborativa, amplia a percepção dos licenciandos sobre o papel do professor e os capacita a enfrentar as demandas da prática com maior preparo técnico e emocional (BORGES et al., 2021; CARNEIRO et al., 2024).

Apesar de seus avanços, o PRP não está isento de limites. A qualidade da formação ofertada depende, em grande medida, do engajamento das escolas-campo, da atuação qualificada dos orientadores e preceptores, e da existência de espaços estruturados para a reflexão crítica e o acompanhamento contínuo dos estudantes. Ainda assim, as evidências apontam que a participação no programa gera efeitos positivos duradouros na formação

docente, ao promover uma prática pedagógica mais consciente, criativa e comprometida com a transformação da realidade escolar (GOMES et al., 2018; TAVARES et al., 2021).

Dessa forma, este artigo propõe-se a analisar os impactos do Programa de Residência Pedagógica na formação inicial dos acadêmicos de Licenciatura em Educação Física, à luz de uma revisão teórica e da análise crítica de experiências relatadas na literatura. A intenção é demonstrar como a articulação entre teoria e prática, mediada por vivências significativas em contextos reais, contribui para a consolidação de uma formação docente mais sólida, reflexiva e alinhada às demandas educacionais contemporâneas.

## **RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA E FORMAÇÃO EM EDUCAÇÃO FÍSICA**

O Programa de Residência Pedagógica (PRP) com foco na graduação em Educação Física impacta significativamente a formação dos alunos, aprimorando sua compreensão e aplicação das práticas de ensino. Este programa preenche a lacuna entre o conhecimento teórico e a aplicação prática, promovendo uma experiência educacional abrangente para futuros educadores. O PRP foi projetado para imergir os alunos em ambientes de ensino do mundo real, refinando suas habilidades pedagógicas e ampliando sua compreensão da Educação Física (EF) como uma disciplina multifacetada. Essa abordagem não apenas melhora a qualidade da formação de professores, mas também prepara os alunos para atender às demandas educacionais contemporâneas de forma eficaz.

O PRP facilita uma mudança na compreensão dos participantes sobre educação física escolar, enfatizando a importância de um currículo diversificado que aborde vários temas dentro da disciplina. Essa mudança é atribuída ao desenvolvimento de propostas e planejamentos curriculares em contextos escolares reais, que destacam a pluralidade de temas de educação física como direitos de aprendizagem essenciais para os estudantes (BORGES et al., 2021).

O programa incentiva os alunos a ver a educação física não apenas como uma atividade física, mas como um meio de promover a educação em saúde, o pensamento crítico e a autoconsciência, alinhando-se a metas educacionais mais amplas (MARCHAND & SIQUEIRA, 2006).

O PRP enfatiza a integração do conhecimento teórico com a experiência prática, permitindo que os alunos apliquem o que aprendem em ambientes universitários a situações reais de sala de aula. Essa integração é crucial para desenvolver estratégias de ensino eficazes e se adaptar a vários contextos educacionais (GONÇALVES et al., 2018; MELO et al., 2022).

Ao participar de estágios supervisionados, os alunos adquirem experiência em primeira mão no ensino, o que é vital para seu desenvolvimento profissional e os ajuda a construir uma identidade docente robusta (COSTA et al., 2018).

Outro aspecto a ser considerado é que o programa apoia o crescimento profissional de futuros educadores, oferecendo oportunidades de interação contínua com professores e colegas experientes. Essa interação promove uma compreensão mais profunda da profissão docente e auxilia na construção de uma identidade profissional (SOUZA et al., 2020; TAVARES et al., 2021).

O PRP também incentiva o desenvolvimento de habilidades pedagógicas críticas, permitindo que os alunos enfrentem diversos desafios educacionais e contribuam para a formação de cidadãos críticos e informados (GONÇALVES et al., 2018; GOMES et al., 2018).

A experiência prática imersiva no âmbito do estágio supervisionado refere-se a uma vivência direta, intensa e prolongada do licenciando (estudante de licenciatura) dentro do contexto escolar real — como parte fundamental da sua formação docente.

Neste sentido, o PRP oferece aos alunos a oportunidade de se envolverem em uma imersão sistemática e planejada em ambientes escolares, permitindo que eles vivenciem cenários de ensino do mundo real. Essa exposição ajuda os alunos a aplicar o conhecimento teórico em ambientes práticos, aprimorando sua compreensão das metodologias de ensino e gerenciamento de sala de aula (PAIXÃO, 2022).

Ao participar do PRP, os alunos podem vivenciar uma variedade de práticas corporais e esportes, o que amplia sua perspectiva sobre educação física e enriquece seu repertório de ensino (GONÇALVES et al., 2020).

O programa enfatiza a integração da teoria e da prática, o que é crucial para o desenvolvimento de estratégias de ensino eficazes. Os alunos aprendem a planejar, organizar e implementar planos de aula baseados tanto na pesquisa acadêmica quanto na experiência prática (GOMES et al., 2018).

Outrossim, a participação no PRP leva a um desenvolvimento profissional significativo, à medida que os alunos obtêm insights sobre os aspectos pedagógicos e metodológicos do ensino de educação física. Isso inclui compreender a pluralidade de temas dentro da educação física e reconhecer a importância de oferecer aos alunos diversas oportunidades de aprendizagem (BORGES et al., 2021).

O programa também ajuda os alunos a superar fragilidades formativas e desenvolver reflexões epistemológicas, que são essenciais para repensar e melhorar o trabalho pedagógico (CARNEIRO et al., 2024).

Em relação a compreensão aprimorada dos contextos educacionais o PRP fornece aos alunos uma visão abrangente do funcionamento escolar, permitindo-lhes compreender a dinâmica dos ambientes educacionais e os desafios enfrentados pelos educadores. Esse entendimento é crucial para o desenvolvimento de estratégias de ensino eficazes que atendam às necessidades das escolas contemporâneas (MELO et al., 2022).

Por meio do programa, os alunos aprendem a se adaptar a várias configurações sociais, culturais e educacionais, o que é vital para promover cidadãos críticos e engajados (GONÇALVES et al., 2019).

Embora o Programa de Residência Pedagógica ofereça inúmeros benefícios, é importante considerar os desafios associados à sua implementação. A transição do programa para o ensino independente pode ser difícil, pois o apoio estruturado e a orientação fornecidos durante a residência podem não estar disponíveis em todos os ambientes de ensino. Além disso, o sucesso do programa depende da qualidade da orientação e das oportunidades de reflexão e feedback fornecidas aos alunos. Apesar desses desafios, o PRP continua sendo uma ferramenta valiosa para aprimorar as habilidades práticas de ensino dos estudantes de educação física, preparando-os para carreiras de sucesso na educação.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

A análise do Programa de Residência Pedagógica (PRP) no contexto da formação inicial de professores de Educação Física evidencia a relevância dessa política pública como um instrumento potente de articulação entre teoria e prática. Ao proporcionar experiências imersivas e orientadas em ambientes escolares reais, o PRP contribui significativamente para o desenvolvimento de competências pedagógicas essenciais, para a construção da identidade docente e para a compreensão crítica do papel social da educação física escolar.

Os licenciandos, ao participarem do programa, passam a experimentar a complexidade da prática educativa de maneira mais profunda e significativa, desenvolvendo habilidades que extrapolam o domínio técnico e alcançam dimensões éticas, sociais, culturais e políticas da docência. Essa vivência favorece o planejamento pedagógico fundamentado, o domínio de diferentes metodologias de ensino, a capacidade de lidar com a diversidade dos contextos escolares e o fortalecimento da autonomia profissional.

Além disso, o PRP tem se mostrado eficaz na superação das fragilidades formativas historicamente presentes nos cursos de Licenciatura, promovendo reflexões epistemológicas e metodológicas que permitem aos futuros professores repensar suas práticas e sua atuação

profissional com base em princípios de inclusão, criticidade e intencionalidade educativa. A Educação Física, nesse processo, deixa de ser vista apenas como uma prática corporal e passa a ser concebida como um componente curricular fundamental na formação integral dos estudantes, contribuindo para a construção de cidadãos conscientes, ativos e críticos.

Apesar dos avanços, é necessário reconhecer os desafios que ainda persistem na implementação do PRP, como a qualidade desigual das escolas-campo, a necessidade de formação continuada para orientadores e preceptores, e a garantia de espaços efetivos de reflexão, acompanhamento e avaliação do processo formativo. Esses aspectos requerem atenção constante por parte das instituições formadoras e dos gestores educacionais para que o programa mantenha sua efetividade e alcance seus objetivos de forma plena.

Portanto, conclui-se que o PRP representa uma iniciativa transformadora no campo da formação docente, especialmente no curso de Licenciatura em Educação Física, ao promover um processo de aprendizagem vivencial, reflexiva e contextualizada. Sua continuidade e fortalecimento são indispensáveis para que a formação de professores no Brasil seja cada vez mais crítica, qualificada e comprometida com uma educação democrática, inclusiva e de qualidade social.

## REFERÊNCIAS

ASAMBUJA, Wellerson Machado De; MARTINS, João Francisco Fernandes; COPETTI, Jaqueline; ILHA, Phillip Vilanova; SOARES, Renata Godinho. Programa Residência Pedagógica: motivações, experiências e contribuições a partir da percepção de residentes e preceptores de Educação Física. *Ensino e Pesquisa*, [S. l.], v. 20, n. 2, p. 128–142, 2022. DOI: 10.33871/23594381.2022.20.2.128-142. Disponível em: <https://doi.org/10.33871/235943-81.2022.20.2.128-142>.

BORGES, Robson Machado; LORENCENA DE OLIVEIRA, Diego Francisco; JOHANN, Maria Regina. A mudança de compreensão sobre a educação física escolar a partir da participação no Programa Residência Pedagógica. *Caderno de Educacao Fisica e Esporte*, [S. l.], v. 19, n. 3, p. 1–8, 2021. DOI: 10.36453/CEFE.2021.N3.27634. Disponível em: <https://e-revista.unioeste.br/index.php/cadernoedfisica/article/view/27634>.

CARNEIRO, Kleber Tüxen; GONÇALVES DOS REIS, Fábio Pinto; BRONZATTO, Maurício; RIBEIRO, James Dean Prando. Repercussões formativas decorrentes do Residência Pedagógica para o desenvolvimento profissional docente em Educação Física. *Cadernos De Pesquisa*, [S. l.], p. 1–29, 2024. DOI: 10.18764/2178-2229v31n3.2024.45.

COSTA, Juciane do Nascimento; MENEZES, Aurelania M<sup>a</sup> de Carvalho; BENTO, M<sup>a</sup> das Graças. Programa residência pedagógica: aliando teoria e prática nos cursos de licenciatura. *[S. l.]*, 2019. DOI: 10.31692/2358-9728.VICOINTERPDVL.2019.0130.

COSTA, Luciana Laureano; FONTOURA, Helena Amaral Da. Residência pedagógica: criando caminhos para o desenvolvimento profissional docente. *[S. l.]*, v. 8, n. 2, p. 161–177, 2018. Disponível em: <https://publicacoes.unicid.edu.br/index.php/ambienteeducacao/article/download/523/496>.

GOMES, Andreza Silva; SILVA, João Felix Da; BENTO, Maria das Graças. A pesquisa científica integrada com o programa de residência pedagógica na formação de professores. *[S. l.]*, 2019. DOI: 10.31692/2358-9728.VICOINTERPDVL.2019.0054.

GONÇALVES, Sheila Maria Santos; SILVA, João Felix Da; BENTO, Maria das Graças. Relato sobre o programa de residência pedagógica: um olhar sobre a formação docente. *[S. l.]*, 2019. DOI: 10.31692/2358-9728.VICOINTERPDVL.2019.0052.

GONÇALVES, Yasmim; ROCHA, Liana Lima; VENÂNCIO, Luciana; SANCHES NETO, Luiz. O Esporte na Natureza e a Sistematização das Práticas de Aventura na Educação Física Escolar. *[S. l.]*, v. 7, n. 1, p. 12–22, 2021. DOI: 10.47863/JHOH5267.

MARCHAND, Edison Alfredo de Araújo; SIQUEIRA, Hedi Crecencia Heckler De. Educação física como meio de educação em saúde. *[S. l.]*, v. 19, n. 2, p. 29–36, 2007. DOI: 10.14295/VITTALLE.V19I2.984. Disponível em: <https://www.seer.furg.br/vittalle/article/download/984/417>.

MELO, Raimunda Alves; CRUZ, Ednelma do Carmo Da; LIMA, Francisco Renato. O Programa Residência Pedagógica (PRP) e a Formação de Professores de Ciências de Escolas do Campo. **Revista FSA**, *[S. l.]*, v. 19, n. 4, p. 110–124, 2022. DOI: 10.12819/2022.19.4.6. Disponível em: <https://doi.org/10.12819/2022.19.4.6>.

PAIXÃO, Jairo Antônio. Práticas pedagógicas por acadêmicos do curso de licenciatura em educação física mediada pela residência pedagógica. **Poiésis**, *[S. l.]*, v. 15, n. 28, p. 365–382, 2022. DOI: 10.59306/poiesis.v15e282021365-382.

PAULA, Andrey Patrick Monteiro De; FREIRE, Jônatas. O que o Programa Residência Pedagógica me ensinou? análise dos aprendizados de um residente. **Revista Brasileira de Educação do Campo**, *[S. l.]*, v. 10, p. 19467, 2024. DOI: 10.70860/ufnt.rbec.19467.

RIBEIRO, Samia Maria; SOUSA, Janiele Santos De; CRUZ, Eliana Costa Da; MONTE, Thaidys da Conceição Lima Do. Programa Residência Pedagógica na Formação Inicial de Professores de Educação Física no Ensino Remoto: Um relato de experiência. **Revista de Instrumentos, Modelos e Políticas em Avaliação Educacional**, *[S. l.]*, v. 5, p. e024008, 2024. DOI: 10.51281/impa.e024008.

RUFFONI, Ricardo; LACERDA DOS SANTOS, Rogério; BERRIEL, Rocindes de Souza; COUTO DE OLIVEIRA, Maria Inês; PEREIRA, R. A. C.; SILVA, I. A. Residência pedagógica na perspectiva do modelo híbrido de ensino na educação física escolar: um relato de

experiência. **Temas em Educação Física Escolar**, [S. l.], v. 9, n. 1, p. e2401, 2024. DOI: 10.33025/tefe.v9i1.3918.

SOUSA, Jefferson Martins; DANTAS, Ana Livia Moura de Paiva; NASCIMENTO, Lidja Caroline Do; CARLOS, Camila Ursulla Batista; OLIVEIRA, Glycia Melo De. Contribuições do programa residência pedagógica para a formação de docentes: concepção dos preceptores/ Contributions of the pedagogical residence program for teacher education: design of preceptors. [S. l.], v. 5, n. 12, p. 31581–31592, 2019. DOI: 10.34117/BJDV5N12-248. Disponível em: <https://brazilianjournals.com.br/ojs/index.php/BRJD/article/view/5530>.

SOUSA, Leandro Araujo De; RIBEIRO, S. M.; PONTES JÚNIOR, José Airton de Freitas. Experiências avaliativas na formação inicial de professores de Educação Física: a perspectiva dos estudantes do “Programa Residência Pedagógica”. **Educación Física y Ciencia**, [S. l.], 2024. DOI: 10.24215/23142561e288. Disponível em: <https://doi.org/10.24215/23142561e288>

TARDIN, H. P.; ROMERO, Luis Rico. Practical training in Pedagogical Residency in times of pandemic: reflections on contributions and improvement. **Educação & Formação**, [S. l.], v. 7, p. e7342, 2022. DOI: 10.25053/redufor.v7.e7342. Disponível em: <https://doi.org/10.25053/-redufor.v7.e7342>.